

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka n° 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



MESA DE REUNIÕES
Em melamenime Pernas em tubo redondo, dimensões: 2400x1200x750mm, 1800x1000x750mm.



MESA REDONDA
Em melamine com 1200mm de diâmetro e 750mm de altura.



MESA DE COMPUTADOR
Em melamine com rodas, porta teclado.



BALCÃO PARA RECEPÇÃO
Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

19 Maio
2015

Terça-Feira

ANO V - Edição n.º 1035

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



SIMPÓSIO ORGANIZADO PELO BM

Luísa Diogo defende inclusão da mulher no sistema financeiro

PARA CONFERIR SEGURANÇA NO TRANSPORTE AÉREO

PM defende a redefinição dos indicadores de segurança e navegação

- Decorre na capital do país, Maputo, o Simpósio Internacional da Aviação Civil Africana encontro cuja abertura contou com a presença do Primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário.

David Muthembu

MAPUTO – O Primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário defende a redefinição dos indicadores de segurança e navegação aérea de modo a tornar o transporte aéreo mais seguro e acessível. Carlos Agostinho do Rosário falava ontem em Maputo na abertura de um simpósio internacional sobre aviação civil africana que junta peritos em aviação civil de cinquenta e seis países.

O Primeiro-ministro referiu que uma nova geração em aeronáutica africana só poderá responder aos desafios de futuro com a combinação destes factores e respeito ao passageiro.

“A Vossa participação neste simpósio mostra uma vez mais quão é importante o desenvolvimento do transporte aéreo e de infra-estruturas aeroportuárias, dos serviços de navegação aérea e da facilitação do desembarço dos passageiros, carga, correios seguros e eficientes para o crescimento socioeconómico e cultural dos nossos países. Um tratamento condigno do passageiro desde a altura da obtenção do seu documento de viagem passando pelo seu embarque, atendimento a bordo até ao seu desembarque permite a elevação da qualidade dos serviços da aviação civil”, Primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário na abertura de um simpósio internacional que marca o início da Semana da Aviação Civil Africana, cujo lema é “Construindo Capacidades de Segurança e Navegação Aérea em África”.

O ministro dos Transportes e Comunicações Carlos Mesquita afirmou que o país pretende



transformar o Instituto Nacional de Aviação Civil em Autoridade da Aviação Civil com o objectivo de contribuir para uma segurança aérea segundo as regras da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO).

“O objectivo deste simpósio ultrapassa a questão de Moçambique estar na lista negra. Já houve um desenvolvimento muito significativo ao longo destes últimos anos particularmente no aspecto de reestruturação dos nossos institutos onde por exemplo o Instituto Nacional de Aviação Civil vai muito brevemente por decreto apropriado passar a exercer igualmente as funções da Autoridade da Aviação Civil. Por outro

lado já foram aprovados e outros pacotes continuam a ser produzidos para passarem a ser redigidos em legislatura no que concerne aos aspectos da segurança aérea, segurança dos passageiros e os direitos que os passageiros também têm”, ministro dos Transportes e Comunicações Carlos Mesquita falando dos planos do país para sair da lista de proibição de voar no espaço europeu.

Ao longo da semana os especialistas em aviação civil vão debater entre vários temas o plano de segurança aérea e facilitação, bem como o desenvolvimento de recursos humanos deste sector em África.

SIMPÓSIO ORGANIZADO PELO BM

Luísa Diogo defende inclusão da mulher no sistema financeiro

- A Presidente do Conselho de Administração do Barclays Bank Moçambique, Luísa Diogo, defendeu domingo passado, em Maputo, a competência da mulher para a condução financeira do país, afirmando que esta tem uma grande capacidade de gestão económica.

MAPUTO - Falando durante um simpósio organizado pelo Banco de Moçambique para abordar temas ligados à inclusão financeira, Luísa Diogo, que já foi ministra das Finanças e Primeira-ministra do país, disse que o envolvimento da mulher na gestão dos sistemas financeiro irá permitir maior riqueza e catalização dos recursos.



"O envolvimento da mulher no sistema financeiro permitirá uma maior riqueza e catalização dos recursos que estão disponíveis. Deve-se conferir também as mulheres a gestão dos processos e estratégias de bancarização, pois, estas dispõem de grandes capacidades para o efeito", sublinhou. Como forma de sustentar a sua tese, Luísa Diogo ironiza: quando um casal abre, por exemplo, uma conta conjunta, a probabilidade da mulher, por iniciativa própria, usar o valor sem consultar o parceiro é diminuta, mas o mesmo não acontece com os homens. Para ela, mesmo na economia familiar as mulheres desempenham um papel crucial para a manutenção da estabilidade do lar. "Com poucos recursos, pouca verba que a mulher dispõe, consegue gerir as despesas da casa e satisfazer basicamente todas as necessidades do lar. Isso mostra claramente a capacidade de gestão que estas têm. Então, é mais do que merecida a sua participação nos processos decisórios de inclusão financeira

Moza Banco capacita mais de 150 estudantes em Empreendedorismo

MAPUTO - Decorre a partir de hoje até ao próximo dia 29 do mês em curso, em Maputo, a terceira edição do Moza Challenge, um programa de literacia financeira e empreendedorismo promovido pelo Moza Banco no âmbito da sua Responsabilidade Social e Corporativa.

Participam na edição deste ano 160 alunos da 10^a, 11^a e 12^a classe, em representação de cinco Escolas da Cidade e Província de Maputo, nomeadamente: Escola Secundária Armando Emilio Guebuza; Es-

cola Secundária Heróis Moçambicanos; Escola Secundária de Malhazine; Escola Secundária Nelson Mandela e Escola Secundária da Machava.

O Moza Challenge é um jogo sobre literacia financeira e empreendedorismo, em que os participantes (alunos), divididos em equipas, aprendem a gerir uma empresa em ambiente concorrencial.

O objectivo principal é a maximização do valor da empresa. O programa permite aos concorrentes, ter contacto com conceitos de

gestão: gestão de pessoas, dívida, financiamento bancário, preço, mercado, qualidade, taxas de juro e indicadores financeiros. Através desta simulação os conceitos são simplificados e utilizados na prática.

Com a realização deste concurso, o Moza Banco pretende contribuir na formação de jovens empreendedores que possam contribuir activamente para o desenvolvimento social e económico do País e espera-se que no fim desta edição o Moza Challenge beneficie cerca de 376 alunos e 9 Escolas.

COM APOIO DA ESPANHA

Funcionários das Alfândegas formados em análise de política fiscal

- O embaixador de Espanha e o presidente da Autoridade Tributária encerram a intervenção em matéria de políticas fiscais inclusivas realizada com o apoio do Instituto de Estudos Fiscais de Espanha.

MAPUTO – Decorreu nos dias 13 e 14 de Maio em Maputo a formação em análise de política fiscal, com especial ênfase sobre os aspectos relacionados com a desigualdade.

No referido processo de formação participaram 35 funcionários da Autoridade Tributária dos níveis central e provincial.

A formação terminou com a apresentação aos participantes do diagnóstico dos efeitos distributivos do sistema fiscal actual de Moçambique que os peritos do Instituto de Estudos Fiscais de Espanha realizaram no mês de Março.

Esta intervenção realizou-se no marco do Programa APIA da Cooperação Espanhola, com a colaboração da Oficina Técnica de Cooperação Espanhola em Moçambique e a FIIAPP, com o objectivo de favorecer uma política redistributiva dos ingressos fiscais em Moçambique.

O Programa APIA de Apoio a Políticas Públicas Inclusivas na África Subsaariana, ligado ao Departamento de Cooperação com África Subsaariana da Direcção de Cooperação com África e Ásia da AECID, e a FIIAPP (Fundação Internacional e para



Ibero-américa de Administração e Políticas Públicas) colaboram, conforme as in-

dicações que estabelece o IV Plano Director da Cooperação Espanhola 2013/2016, na consolidação dos processos democráticos e o Estado de direito, destacando a importância da boa governação das instituições que desenham e elaboram as políticas para a erradicação da pobreza.

Esta actividade está inserida igualmente no Marco de Associação Espanha-Moçambique 2014-2016, no qual se deu prioridade como um dos três sectores de trabalho, a Governação Democrática, e mais concretamente a área de governação e finanças públicas.



Papel da Universidade no Desenvolvimento Sustentável das Comunidades

MAPUTO - O Centro de Estudos de Desenvolvimento Comunitário e Ambiente da Universidade Pedagógica (CEDECA) em parceria com a Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente e a Associação dos Geógrafos de Moçambique realiza hoje e amanhã em Maputo, a Conferência Internacional subordinada ao tema: "O Papel da Universidade no Desenvolvimento Sustentável das Comunidades".

A Conferência tem por objectivo partilhar experiências e resultados de investigações científicas realizadas por instituições nacionais e estrangeiras na área de extensão universitária e evidências de Mudanças Climáticas, para além de debater o lugar da extensão universitária no desenvolvimento sustentável das comunidades.

De acordo com o Comunicado de Imprensa do Centro de Estudos de Desenvolvimento Comunitário e Ambiente da Universidade Pedagógica, será discutida ainda o papel da Geografia no desenvolvimento sustentável das comunidades e a forma da disseminação de experiências das diferentes instituições em prol do desenvolvimento sustentável das comunidades.

Esta conferência vai desdobrar-se em cinco (5) áreas temáticas: Desenvolvimento Local e Fomento Económico; Ordenamento Territorial e Planificação Estratégica no Âmbito Local; Mudanças Climáticas: Agricultura, Saúde, Água e Infra-estruturas; Desenvolvimento Local e Educação e; Turismo e Desenvolvimento Local.

SEMANA NACIONAL DE VACINAÇÃO

Cerca de seiscentas mil crianças vão receber Vitamina A em Gaza

- Perto de seiscentas mil crianças dos 6 aos 59 meses que vão receber a Vitamina A e desparasitação com mebendazol durante a Semana Nacional da Saúde.

INHAMBANE – O director provincial da Saúde em Inhambane Naftal Matusse disse que no mesmo período dezoito mil mulheres em idade fértil serão aconselhadas sobre o uso dos métodos de planeamento familiar. A fonte disse estarem criadas as condições para o sucesso desta campanha.

O sector de saúde criou cem brigadas compostas por cerca de mil profissionais que irão assegurar o atendimento nas unidades sanitárias e nas brigadas móveis. Naftal Matusse observou que devido a estas campanhas a Província de Inhambane está

a registar progressos na redução da mortalidade, materno-infantil e apela por isso aos pais e encarregados de educação a levar em os seus filhos aos locais de vacinação e desparasitação com vista a garantir o seu crescimento saudável.

“Cerca de cinquenta por cento das mortes estão a reduzir na província. Estas intervenções melhoram o estado de saúde da população porque temos crianças protegidas contra doenças como tuberculose e com suplementação da Vitamina A as crianças têm a sua imunidade mais forte contra as doenças e também evita contrair a cegueira nocturna. Por outro lado estamos a reduzir as mortes por diarreias e pneumonias, então, é um grande avanço que estamos a registar”, director provincial de Saúde em Inhambane Naftal Matusse e o arranque ontem da Semana Nacional de Saúde que termina na próxima sexta-feira.

PROVÍNCIA DO NIASSA

Sector da Saúde vai rastrear crianças contra tuberculose

- Mais de trezentas e setenta mil crianças vão beneficiar de rastreio contra tuberculose no Niassa durante a Semana Nacional de Saúde.

LICHINGA - Para além do rastreio contra a tuberculose as crianças que completaram os cinco anos de idade vão beneficiar da triagem nutricional, administração da Vitamina A e a desparasitação com mebendazol. O sector da saúde no Niassa vai igualmente prover o planeamento familiar a mais de quatrocentas e doze mil mulheres em idades férteis. O director provincial de Saúde no Niassa

José Manuel disse que para o efeito estão posicionadas em todas as unidades sanitárias brigadas móveis com duzentas e seis equipas compostas por técnicos e activistas. José Manuel apela para uma participação massiva da população na Semana Nacional da Saúde a avaliar pela sua importância no combate às doenças. “O principal objectivo desta campanha é

reduzir a incidência de doenças parasitárias porque nos estudos realizados sobre a prevalência de doenças parasitárias é muito alta. Nesta campanha temos a suplementação da Vitamina A, um dos componentes da visão. Estamos preocupados em fazer triagem da nutrição, sabido que a nossa província tem uma taxa de desnutrição crónica que ronda os 47%. Então, achámos nós que com esta actividade de triagem poderemos identificar as crianças que têm a desnutrição aguda e que precisam de uma intervenção imediata”, director provincial da Saúde no Niassa José Manuel e os objectivos da Semana Nacional de Saúde que arrancou ontem à escala nacional. Para viabilizar as actividades programadas para a Semana Nacional de Saúde o sector de Saúde no Niassa vai aplicar cinco milhões e quatrocentos mil meticais.

PROVÍNCIA DE NAMPULA

Condições criadas para realização da campanha de vacinação

- As autoridades de Saúde de Nampula apelam aos pais no sentido de levarem os seus filhos aos centros de saúde para a suplementação com a Vitamina A e mebendazol no quadro da Semana Nacional de Saúde que decorre até próxima sexta-feira.

NAMPULA – A directora provincial da Saúde em Nampula Munira Abodoo disse que as condições estavam criadas para o decurso desta campanha. Na província mais populosa do país a primeira fase da campanha de saúde que arrancou ontem até próxima sexta-feira prevê abranger cerca de oitocentas e vinte e duas crianças menores de cinco anos. De acordo com a directora provincial da

Saúde em Nampula a campanha de suplementação da Vitamina A e mebendazol nesta província está orçada em mais doze milhões de meticais disponibilizados pelo Governo e seus parceiros. Para além dos apelos a directora provincial da Saúde em Nampula fala das consequências que podem advir pela não adesão a esta campanha de vacinação. “As consequências são vastas pois uma

criança cresce sem a mínima protecção, o que a gente chama de vacina, a probabilidade de não sobreviver até aos cinco anos é elevada. Portanto, nós oferecemos estas vacinas de burla uma vez que queremos uma população saudável”, Munira Abodoo directora provincial de Saúde em Nampula e a primeira fase da Semana Nacional de Saúde que arrancou ontem em todo o país. Quinhentas e quarenta e oito equipas foram formadas em Nampula para esta campanha em todos os vinte e três distritos da província onde serão igualmente feitas triagens sobre nutricionais, planeamento familiar, rastreio de hipertensão arterial e registo gratuito de nascimento.

PROVÍNCIA DE NAMPULA

Borges convida pais a levarem filhos à suplementação da Vitamina A

- Mais de quatro milhões de crianças estão receber desde ontem até à próxima sexta-feira vacinas de rotina e suplemento da Vitamina A no quadro da Semana Nacional de Saúde que ontem arrancou à escala nacional.

NAMPULA – O governador da Província nortenha de Nampula Victor Borges convida os pais para levarem os seus filhos menores de cinco anos de idade aos postos de vacinação na Semana Nacional de Saúde que ontem arrancou em todo o país. Falando na cerimónia oficial do arranque da campanha no Posto Administrativo de Anchilo Victor Borges sustentou que a vacinação é um dos esforços visando a garantia de vidas saudáveis dos petizes.

“Para as nossas crianças crescerem com saúde, poderem ir à escola, aprenderem bem e perceberem a matéria e um dia serem engenheiros, administradores, pilotos de avião, médicos, professores e outras profissões o começo é quando são crianças. Então, vamos trazer as crianças ao longo desta semana para serem vacinadas para terem a suplementação da Vacina A, fazerem a desparasitação e tudo o que está previsto para esta semana. Também poderão estar aqui pessoas do Registo Civil para registarem as crianças”, Victor Borges governador da Província nortenha de Nampula discursando no arranque da Semana Nacional de Saúde cujas cerimónias cen-

trais tiveram lugar no Posto Administrativo de Anchilo, Distrito de Nampula.

Na ocasião, Munira Abodoo directora provincial da Saúde em Nampula referiu que nesta campanha mais de oitocentas e vinte mil crianças poderão ser contempladas na administração da Vitamina A e mebendazol. “A suplementação da Vitamina A ajuda toda a criança a evitar a cegueira nocturna, contribui para uma boa visão e ajuda para combater certas doenças no organismo. A desparasitação é bastante importante para as nossas crianças visto que elimina as parasitas que se aproveitam daquilo que a criança se alimenta reduzindo as defesas impedindo que esta mesma criança possa desenvolver com

saúde. A triagem nutricional permite saber-mos se a nossa criança está a crescer bem de acordo com a sua idade. O planeamento familiar é bastante importante visto que permite que haja um espaçamento entre o nascimento de uma criança e a outra, permitindo que a mesma criança cresça saudável e a mãe possa recuperar o seu corpo de modo que possa ter outra gravidez sem riscos para o seu bebé”, director provincial de Saúde de Nampula Munira Abodoo.

Explicando as vantagens das campanhas de vacinação às crianças para o sucesso desta semana de saúde na Província de Nampula o Governo e parceiros disponibilizaram cerca de doze milhões de meticais.

ENTRE GOVERNO E RENAMO

Delegações divergem quanto à permanência da equipa da EMOCHIM

- O diálogo político entre o Governo e a Renamo decorreu ontem na sua 105ª ronda com o Executivo e a Renamo a divergirem quanto à necessidade da permanência da equipa de EMOCHIM.

MAPUTO – O Governo defende que com vontade os moçambicanos são capazes de ultrapassar as diferenças políticas e avançar para um diálogo concreto e objectivo. O chefe da Delegação do Governo para o diálogo político José Pacheco reagiu ao termo de prorrogação do mandato da EMOCHIM, equipa de peritos militares que trabalha na cessação de hostilidades militares no país. De acordo com José Pacheco o Governo não tem fundamentos para manter e pagar peritos militares que não estão a trabalhar. “Nós não temos fundamentos para manter pessoas a comer, a dormir com subsídios sem fazerem nada. Aquilo que nos diverge cabe a nós próprios pois não foram os estrangeiros que nos colocaram nesta situação, fomos nós. Então, só nós próprios é que temos que procurar formas de agir no sentido de consolidarmos a unidade nacional, consolidarmos a nossa independência”, José Pacheco chefe da Delegação do Governo ao diálogo político. Por seu turno Saimone Macuiane chefe da Delegação da Renamo disse que é de lei que os peritos militares continuem no país a trabalharem na cessação das hostilidades militares. Saimone Macuiane acrescenta que é da re-

sponsabilidade do Governo manter no país a equipa da EMOCHIM.

“Nós temos a dizer como Delegação da Renamo a mando do partido que queremos que o acordo seja cumprido integralmente. A responsabilidade do mandato da EMO-

CHIM deixámos para o Governo porque é o Governo que diz que não tem dinheiro e alega muitos problemas. Essa responsabilidade está nas mãos do Governo e o que nós queremos como Renamo é que o acordo seja cumprido de tal maneira que se sinta que o problema está resolvido”, Saimone Macuiane chefe da Delegação da Renamo no diálogo político.

De referir que terminou sábado passado o período do mandato da EMOCHIM.

Novos casos de HIV/SIDA diagnosticados em Manica

- Mais de mil e trezentos novos casos de HIV/SIDA foram diagnosticados de Janeiro a esta parte no Distrito de Manica Província central do mesmo nome.

CHIMOIO – A cifra representa uma redução em 31% quando comparada aos mais de mil e oitocentos casos notificados em igual período do ano passado. O director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em Manica Albano Quimanguira aponta como causa para esta redução a elevação do nível de consciência da população em relação ao perigo da doença.

A fonte aponta ainda o aconselhamento, palestra de educação sanitária e distribuição do preservativo tanto nas unidades sanitárias, assim como nas comunidades como acções em curso no âmbito de prevenção e combate a pandemia.

Albano Quimanguira falou ainda de mais de seiscentas pessoas que passaram a beneficiar do Tratamento Anti Retroviral (TARV) neste período dos quais noventa e seis crianças e quinhentos e trinta e sete adultos.

Ainda no quadro do HIV/SIDA o director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e acção Social falou das pessoas dezanove pessoas que beneficiam de tratamento domiciliários providenciados por trinta e quatro voluntários.

Dados em nosso poder apontam para a existência de um acumulativo de mais de dezoito mil e quinhentas pessoas que beneficiam de TARV sendo mil e quinhentas e noventa crianças e os restantes adultos.

A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



PROVENIENTES DA ÁFRICA DO SUL

Zebras e boi-cavalo repovoam Reserva Especial de Maputo

- Na Reserva Especial de Maputo está em curso o repovoamento de animais. É neste contexto que aquela área de conservação vai receber ainda ao longo deste ano duzentos e vinte e cinco animais selvagens com destaque para zebras e boi-cavalo.

MAPUTO – A chegada daqueles animais se insere num plano do repovoamento da Reserva Especial de Maputo onde desde 2010 até ano passado já foram translocados da vizinha República da África do Sul para Moçambique mil e treze animais. Este lote segundo o administrador da reserva conta-se quatrocentos e cinquenta e cinco elefantes, quatrocentas zebras e vinte e quatro girafas sublinhando a ausência de rinocerontes e leões.

“Esses animais resultam de uma parceria que estabeleceu a criação de uma área de conservação transfronteiriça onde não se olha os países, mas os habitats dos animais nos dois lados. Então, tendo se estabelecido que esta área de conservação trans-

fronteiriça e dos recursos dos Libombos, o Governo de Moçambique porque viu que os animais existentes no nosso país ainda estão em número muito reduzido fez-se um pedido ao Governo sul-africano em 2010 de cerca de mil e quinhentos e sessenta ani-

mais que deviam ser translocados da África do Sul a título de doação, investindo o Governo Moçambique nos custos de transporte e captura”, administrador da Reserva Especial de Maputo Onésio Nguenha e os planos de repovoamento daquele para este ano.

Zambézia aposta nas culturas da segunda época

QUELIMANE - A grande aposta para a reposição da normalidade na vida das populações no âmbito da reconstrução pós-cheias, na Província da Zambézia, região centro de Moçambique, esta nas culturas de segunda época cujos resultados são bastante encorajadores.

As culturas de segunda época, segundo Ilídio Bande, director provincial da Agricultura na Zambézia, foram semeadas numa área de 580 mil hectares e espera-se que seja colhida 1.9 milhão de toneladas de culturas diversas entre milho, feijões hortícolas e culturas de rendimento com feijão bóer e gergelim.

A segurança alimentar esta estável na província. O Governo provincial e seus parceiros estão no terreno a proceder a distribuição de comida e o stock existente da para cobrir todo o mês de Maio, disse Bande, adiantando que grande preocupação que havia tinha a ver com a aquisição de sementes que foi resolvida pelo Fundo das Nações Unidas para a Alimentação (FAO). “O FAO está neste momento no terreno a

distribuir sementes e as Organizações Não Governamentais europeias organizaram feiras agrícolas para a distribuição de insumos agrícolas. A sementeira de II época vai dar bons resultados. Enquanto colhem arroz nas zonas baixas, as populações estão a semear hortícolas e feijões diversos”, revelou.

Para a sementeira de segunda época, segundo Bande, foram distribuídas 415 toneladas de sementes de milho, 75 toneladas de feijão vulgar, 52 de feijão-nhamba, 1200 toneladas de gergelim, 1600 de hortícolas diversas, 1700 toneladas de estacas de mandioca e 2.400 toneladas de ramos de batata-doce.

Para complementar estas acções foram distribuídos instrumentos agrícolas, sendo

57.144 enxadas, 27.433 catanas, 6.533 foices, 6.531 machados, 2.416 regadores e 382 pulverizadores, totalizando 100439, as unidades distribuídas.

Estes materiais de apoio, de acordo com dados do Instituto Nacional de Gestão das Calamidades (INGC) na Zambézia, foram distribuídos em 62 bairros de reassentamentos criados para as vítimas das cheias, das quais 25 foram instaladas nesta última época chuvosa, que na Zambézia afectou 29.963 famílias.

Segundo o director provincial da Agricultura, existem algumas preocupações relacionadas com os distritos de Namarrói e Chire, que são ate agora de difícil acesso e todo o apoio e transportado em canoas. Para os restantes distritos, embora o trânsito esteja condicionado, chega-se sem grandes dificuldades.

Ilídio Bande realçou que arrancou no presente mês de Maio o programa 'comida pelo trabalho' para se evitar que as pessoas se tornem dependentes de donativos e passarem a produzir para o seu sustento, uma vez terminada a fase crítica.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



NUMA SEMANA VOLÁTIL

Ibovespa tem leve alta de 0,17 por cento

- Tendência para os próximos pregões está indefinida. Atenção do mercado irá se voltar para a política monetária dos EUA.

A volatilidade predominou no mercado na última semana, reflexo principalmente dos resultados corporativos domésticos e de dados fracos da economia dos Estados Unidos. No período, o Ibovespa acumulou leve alta de 0,17 por cento. Em 2015, os ganhos acumulados totalizaram 14,48 por cento.

De acordo com analistas, a perspectiva para os próximos pregões é positiva mas, tecnicamente, a tendência da Bolsa está indefinida. Na sexta-feira, o índice cravou a segunda alta consecutiva ao terminar com avanço de 1,04 por cento, aos 57.248 pontos.

“O Ibovespa chegou aos 58 mil pontos, passou por uma realização de lucros, mas manteve o suporte dos 56.500 pontos, o que aponta para uma possibilidade de alta – ou seja, o viés positivo ainda não foi perdido. Entretanto, a confirmação da tendência de alta só virá quando o índice alcançar novamente os 58 mil pontos”, afirmou o analista técnico da Trader Brasil Leandro Klem que aponta o desempenho das ações da Petrobras como importante termómetro para o comportamento do Ibovespa na próxima semana.

A estatal divulgou, na noite da última sexta-feira, o balanço referente ao primeiro trimestre.

“O movimento dos papéis da petroleira influenciam o mercado, mas não é possível saber qual será a reacção dos investidores

aos números, independente de virem bons ou ruins, neste momento delicado – no meio da Operação Lava-Jacto”, comentou.

Na agenda, as atenções se voltam para a acta da reunião de política monetária do Federal Reserve (FED), que será conhecida na quarta-feira. Diante dos dados fracos da economia norte-americana, que apontam baixo crescimento do PIB no segundo trimestre, a expectativa do mercado é que o FED prorrogue o aperto monetário. O juro perto de zero incentiva o fluxo de capital para os países emergentes, o que impulsiona o ganho das Bolsas.

“Acredito que eles vão continuar a reafirmar a escalada dos juros, mas existe grande possibilidade de apontarem isso para o segundo semestre, em Setembro, conforme o consenso do mercado. Diante da fraqueza da economia, pode ser ainda que a decisão seja postergada para Dezembro ou para o início do próximo ano”, afirmou o economista-chefe da Sul America Investimentos, Newton Rosa.

Entre os indicadores domésticos, o IBC-BR,

índice do Banco Central considerado uma prévia do PIB, será conhecido na quinta-feira. De acordo com a estimativa mediana do mercado, a actividade deve mostrar retracção de 0,50 por cento em Março. A prévia da inflação de Maio, medida pelo IPCA-15, a ser divulgada na sexta-feira, também deve atrair atenção do mercado.

De acordo com Rosa, após subir 1,07 por cento na última leitura, o indicador deve desacelerar para alta de 0,60 por cento. “O recuo reflecte impacto menor do aumento dos preços administrados e dos preços dos alimentos. Porém, nos últimos 12 meses, a inflação vai continuar rodando acima de 8 por cento, com os preços dos serviços, por exemplo, ainda exercendo pressão, o que aponta para um quadro desfavorável.

Ainda assim, a Sul América Investimentos mantém a projecção de alta de 0,25 ponto percentual na Selic na próxima reunião do Copom, em Junho – parte do mercado aposta num ajuste maior, de 0,5 ponto percentual.

“Até junho, os dados de desemprego tendem a subir e devemos ter indicações mostrando que o PIB do segundo trimestre pode vir mais fraco. Acreditamos que a actividade vai pesar na decisão do Banco Central, que deve se apoiar na política fiscal contraceptiva e deve encerrar o ciclo de alta dos juros, deixando a Selic em 13,50 por cento até o fim deste ano ou começo de 2016”, pontuou Rosa.

COM QUEDA DE 1 POR CENTO

Lucro da Petrobras é de 5,33 bilhões de reais no 1º trimestre

- Lucro ajustado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) totalizou 21,518 bilhões de reais de Janeiro a Março de 2015, crescimento de 50 por cento em relação ao ano passado.

A Petrobras teve lucro líquido de 5,33 bilhões de reais no primeiro trimestre de 2015, queda de 1 por cento em relação ao mesmo período do ano passado, por conta do impacto do câmbio na dívida da empresa, que corroe a forte melhora do resultado operacional da petroleira.

O lucro ajustado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) totalizou 21,518 bilhões de reais de Janeiro a Março de 2015, crescimento de 50 por cento em relação ao ano passado, informou a empresa na sexta-feira passada.

“Este resultado é explicado, sobretudo, pela

maior produção de petróleo, pelas maiores margens nas vendas de combustíveis no Brasil e pelos menores gastos com participações governamentais e importações”, disse o presidente-executivo da Petrobras, Aldemir Bendine, em comunicado.

O lucro líquido ficou acima da média das estimativas de seis analistas consultados pela Reuters, de 2,5 bilhões de reais.

A companhia destacou que obteve no trimestre efeito integral dos reajustes de 5 por cento no preço do diesel e de 3 por cento no valor da gasolina, ocorridos em 7 de Novembro de 2014.

Com esses reajustes e a queda dos preços do petróleo, a Petrobras vendeu os combustíveis no Brasil com um prémio em relação ao externo, algo que não acontecia há alguns anos.

A divisão de Abastecimento, por exemplo, registou um atípico lucro líquido de 6,18 bilhões de reais, ante prejuízo de 4,8 bilhões de reais no mesmo período do ano passado.

O lucro da divisão de Exploração e Produção caiu 70 por cento na mesma comparação, para 3,148 bilhões de reais, principalmente pelos menores preços do petróleo.

O resultado financeiro líquido ficou negativo em 5,62 bilhões de reais, ante resultado negativo de 174 milhões de reais no primeiro trimestre de 2014.

A companhia relatou perda cambial decorrente da depreciação de 20,8 por cento do real em relação ao dólar sobre a exposição passiva líquida na moeda norte-americana, já considerados os efeitos do hedge accounting, além de menor ganho com instrumentos financeiros derivativos de commodities.

No quarto trimestre, a companhia havia registado prejuízo líquido de 26,6 bilhões de reais, devido a redução de valores de activos e ao reconhecimento de perdas por corrupção envolvendo obras da estatal, especialmente na área de refino.

Quatro truques para melhorar a cobertura WIFI na sua casa

Você tem uma rede de Internet sem fio na sua casa mas não consegue acessá-la na sala de estar? O computador fica lento demais em determinado cômodo (divisão) do domicílio? Problemas assim são muito comuns. No entanto é possível melhorar a cobertura da rede doméstica fazendo algumas mudanças e revendo algumas decisões tomadas para preparar a conexão.



Aqui estão alguns conselhos que você pode adotar para melhorar o acesso WIFI na sua casa.

1) Confira se o roteador está num lugar adequado

Faz alguns anos que você instalou a rede de Internet sem fio na sua casa, mas é preciso parar e analisar qual é o melhor lugar da sua casa para colocar o roteador.

Talvez você tenha escolhido um canto meio escondido para não interferir muito na decoração da casa, nem na disposição dos móveis.

Mas o roteador funciona com ondas, como as de rádio ou as do seu celular, ou seja, qualquer obstáculo no meio do caminho – uma cortina, um livro, etc – pode interferir na sua cobertura.

A melhor estratégia é colocá-lo num lugar alto, pois assim o sinal se expande para baixo e para os lados e ele fica livre de objectos ao redor.

Como o sinal se espalha em todas as direcções, o melhor é colocar o roteador no centro do cômodo. Também é importante que você o coloque no local da casa onde mais irá utilizá-lo.

Alguns dispositivos, como telefone sem fio e microondas, podem interferir no sinal, por isso o ideal é não colocar o roteador perto desses itens.

2) Mudança de canal

É possível que, se você é o único da vizinhança com uma rede WIFI no seu prédio, seu sinal seja bom. Mas sendo realista, isso é muito pouco provável. Muita gente tem conexão de internet sem fio actualmente e, com certeza, a sua rede está funcionando

no mesmo canal que a de alguns dos seus vizinhos.

Fazendo algo simples – escolher o canal que está mais livre -, você pode melhorar muito a cobertura do seu WIFI.

Existem uma variedade de aplicativos que te permitem saber qual é o canal que você deve escolher.

Um dos mais usados é o WIFI Analyzer, para Andróide, que proporciona gráficos para ver qual canal está utilizando cada roteador para depois recomendar os melhores.

Para mudar o roteador de canal, você pode perguntar à empresa fornecedora do roteador ou usar o manual de instruções, se o aparelho for seu.

3) Proteja-se dos ladrões

Se, apesar de tudo isso, sua rede continuar funcionando com lentidão, pode ser que estejam 'roubando' o seu WIFI.

Para verificar isso, você pode usar alguns dos programas ou aplicativos que existem no mercado para indicar quais dispositivos estão conectados à sua rede num determinado momento.

Se houver alguém usando a sua rede, você deve ir às configurações do seu roteador para bloquear o acesso e limitar quem pode se conectar ao seu WIFI por meio do MAC (controle do acesso à mídia) – para fazer isso, existem muitos tutoriais disponíveis na Internet.

Outra coisa que você deve fazer é mudar a sua senha imediatamente.

O melhor é sempre combinar letras e números e evitar senhas óbvias que, apesar de fáceis de lembrar, são muito simples para que outros possam roubar.

4) Melhore o alcance do seu roteador

Se você já tentou todas as opções anteriores e não conseguiu solucionar o problema, talvez não resta outra alternativa que não a de instalar um dispositivo adicional – especialmente se você vive numa casa com vários pisos ou paredes muito grossas.

A primeira opção são os repetidores de WIFI, que se conectam ao roteador por meio de um cabo Ethernet e reenviam o sinal a dispositivos mais remotos.

Esses repetidores devem estar sempre conectados por cabo com o roteador, o que pode causar uma inconveniência.

Por isso, outra opção seria utilizar um dos chamados dispositivos PLC, ligados ao cabeamento da rede eléctrica.



E DIZ QUE FICOU COM 'PERNA DE PAPEL'

Ex-mais gordo do mundo remove 25 quilogramas de pele

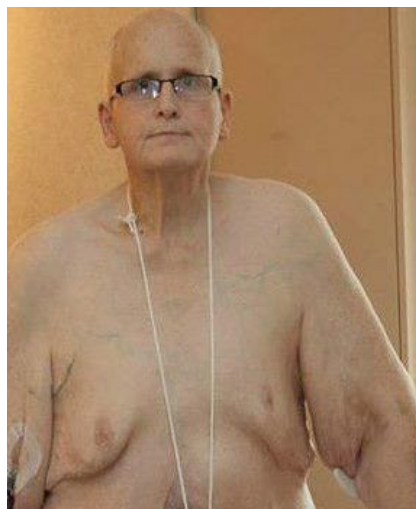
- Um britânico que chegou a ser chamado de 'homem mais gordo do mundo' removeu mais de 25 quilogramas só de pele após ter emagrecido quase 300 quilogramas.

Aos 54 anos, Paul Mason, de Ipswich, está em Nova Iorque, Estados Unidos da América a se recuperar de uma operação que durou nove horas para remover o excesso de pele após o emagrecimento. Ele pesava 440 quilogramas e hoje está com 155 quilogramas.

"Eu só consigo pensar que esses quilos de pele já foram tarde!", disse o britânico em entrevista à BBC Radio Suffolk.

"A operação foi para remover o que sobrou da pele por causa da perda de peso. Com certeza, melhorou muito as coisas pra mim", disse.

Segundo Mason, o excesso de pele estava a dificultar



a sua movimentação. "Agora consigo me locomover muito mais fácil", afirmou.

"Levantar a perna agora é como levantar um pedaço de papel ultra fino em vez de um camião de árvores. Minha vida definitivamente melhorou."

Mason ainda precisará de mais uma cirurgia para remover excesso de pele em outras partes do corpo, incluindo nos seus braços.

O homem, que gastava diariamente cerca de 75 libras em encomendas de comida e chocolates entregues na sua casa, conseguiu fazer a operação graças à uma cirurgia plástica americana, Jennifer Capla, que se ofereceu para fazer a operação de graça.

Ele viajou aos Estados Unidos no ano passado, onde vive com Rebecca Mountain, em Massachusetts – ela o pediu em casamento quando estava filmando um programa de TV.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique



ESTADOS UNIDOS

Estudo revela perfil surpreendente de mulheres serial killers

- Quando se fala em assassinos em série a imagem mais comum costuma ser a de criminosos do sexo masculino. Mas um novo estudo realizado nos Estados Unidos desfaz essa impressão ao mergulhar no pouco explorado universo das mulheres serial killers.

Liderado pela doutora em psicologia evolutiva Marissa Harrison, professora da Universidade Penn State Harrisburg, na Pensilvânia, o estudo analisa 64 assassinas em série que actuaram nos Estados Unidos entre 1821 e 2008 e revela um perfil surpreendente.

Na sua maioria, são mulheres de classe média, com idades entre 20 e 30 anos, inteligentes, casadas e cristãs. Um perfil tão comum que poderia descrever boa parte da população feminina do país.

Muitas trabalhavam como professoras, babás, enfermeiras ou donas de casa – profissões que permitem fácil acesso a vítimas vulneráveis.

Mas se a imagem de "sujeito comum" também pode ser atribuída a serial killers do sexo masculino, uma análise das motivações, métodos e características das vítimas revela grandes diferenças entre os assassinatos em série praticados por homens e por mulheres. "Pesquisas anteriores indicam que assassinos em série costumam matar por sexo. Nós descobrimos que as serial killers mulheres matam por dinheiro ou poder", disse Harrison à BBC Brasil.

"Do ponto de vista evolutivo, isso não me surpreende, faz sentido que os homens busquem sexo e as mulheres busquem recursos", observa.

Envenenamento

O método escolhido também revela diferenças entre os sexos. Se entre os homens muitos crimes costumam envolver estrangulamento, armas de fogo ou ferimentos com faca, entre as mulheres os métodos mais usados são envenenamento e asfixia.

"Há teorias que dizem que elas escolhem esses métodos por serem parecidos com a morte natural e tornar mais difícil que os seus crimes sejam descobertos", diz Harrison.

"São métodos menos brutais que outros. Só depois que a terceira ou quarta vítima morre em circunstâncias suspeitas é que começam a despertar desconfiança", observa.

Outra diferença é em relação às vítimas. Enquanto os serial killers do sexo masculino não conhecem as suas vítimas na maior parte dos casos, as mulheres analisadas no estudo conheciam todas ou a maioria das vítimas, muitas delas membros da família, crianças, idosos ou doentes.

"As pessoas próximas das mulheres serial killers correm risco, especialmente aquelas que são mais vulneráveis", ressalta Harrison.



Relatos

Para chegar à versão final do estudo, que foi divulgado pela publicação científica *The Journal of Forensic Psychiatry and Psychology*, a equipa liderada por Harrison se debruçou durante um ano sobre relatos de crimes publicados na imprensa desde o século 19.

Para se encaixar na definição de serial killer, as mulheres tinham de ter cometido três ou mais assassinatos com uns intervalos de pelo menos uma semana entre cada morte. Conseguiram chegar a 64 nomes, o que Harrison considera uma boa amostra, já que não há muitas pesquisas sobre o tema nos Estados Unidos, apesar de estimativas indicarem que um em cada seis serial killers no país é mulher.

"Antes desse estudo, eu sabia o nome de vários assassinos em série, mas não de mulheres serial killers. Eu só conseguia lembrar de Aileen Wuornos", diz Harrison.

Wuornos, que dizia "odiar seres humanos", matou pelo menos sete homens entre 1989 e 1990 é muitas vezes citada como a primeira mulher serial killer dos EUA.

Ao contrário do perfil mais comum das assassinas em série, ela não conhecia as suas vítimas, que foram mortas a tiros. A sua história gerou livros e filmes, entre *Monster – Desejo Assassino*, estrelado por Charlize Theron.

Casos famosos

Mas a pesquisa de Harrison revelou várias outras mulheres serial killers que vieram antes de Wuornos. Talvez a primeira de quem se tem relatos tenha sido Martha "Patty" Cannon, que actuou nos anos 1820.

Cannon sequestrava negros livres para vendê-los como escravos e matou pelo menos quatro pessoas – acredita-se que o número total de vítimas seja maior, mas não há comprovação. "Ela matou homens, mul-

heres e crianças. Por espancamento, a tiros e até incendiados", relata Harrison.

Bella Guinness matou os seus namorados, maridos e filhos entre 1880 e 1910. Estima-se que o número de vítimas possa passar de 40, a maioria morta por envenenamento.

Dorothea Puente, descrita como uma senhora de ar simpático que administrava um lar para idosos e deficientes mentais, matou pelo menos sete deles nos anos 1980. Ela envenenava as suas vítimas para embolsar o dinheiro dos benefícios sociais que recebiam. Kristen Gilbert era enfermeira num hospital de veteranos militares e matou pelo menos quatro pacientes por envenenamento nos anos 1990.

Doença mental

Segundo Harrison, cerca de 40 por cento das serial killers analisadas sofriam de algum tipo de doença mental. Ela também ressalta que muitas eram atraentes "acima da média".

Essa última característica é citada por Harrison como uma das possíveis explicações para o facto de as mulheres serial killers levarem em média oito anos até serem descobertas, o dobro da média registada entre assassinos em série do sexo masculino.

"Alguns pesquisadores observam que homens tendem a se vangloriar dos seus crimes, ao contrário das mulheres, o que pode ser uma explicação. Mas acho que o facto de serem atraentes também tem um papel, as pessoas tendem inicialmente a pensar coisas boas de quem é bonito", diz Harrison.

Outro factor segundo a pesquisadora, é a dificuldade de acreditar que mulheres possam cometer atrocidades. "Talvez simplesmente ainda não estejamos prontos para aceitar que mulheres sejam capazes de cometer crimes tão hediondos", diz.

Como tirar aquela música 'grudenta' da cabeça?

- Você acorda e uma das primeiras coisas que vêm à sua cabeça são os versos "Like a virgin... touched for the very first time...".

Chegando ao trabalho, você senta diante do computador e, quando percebe, está cantarolando de novo a mesma canção da Madonna. A maioria das pessoas fica, em algum momento, com alguma música na cabeça. O fenômeno é sem dúvida irritante, mas a sensação é ainda pior se a música "grudenta" não for do seu agrado.



Como tirá-la da cabeça? Segundo um novo estudo da Universidade de Reading (Inglaterra), há um método simples: mascar chiclete depois de ouvir a canção pegajosa. Os autores da pesquisa afirmam que o acto nos faz pensar na música com menor frequência.

Mandíbulas em acção

Segundo Phil Beaman, professor da Escola de Psicologia e Ciências da Linguagem da Universidade de Reading e autor principal do estudo, o ato de mover a mandíbula interfere com a memória de curto prazo e com a imaginação de sons.

"Quando você tenta lembrar uma canção, usa muitos dos mesmos mecanismos que usaria para se preparar para falar e cantar. E, se você está a mascar chiclete, acaba usando esses mesmos sistemas para planejar os movimentos das suas mandíbulas", explica Beaman à BBC.

"Ao forçar essas regiões a permanecer activas durante o acto de mascar chiclete, elas ficam menos disponíveis para ajudar na geração ou na recordação de uma melodia grudenta."

O cientista destaca que o fenómeno da "canção pegajosa" é observado há séculos e mereceu referências em obras de escritores clássicos da língua inglesa, como Mark Twain e Edgar Allan Poe.

Ele realizou uma experiência com 98 voluntários, que escutaram as canções Play

Hard, de David Guetta, e Payphone, de Maroon 5.

Depois, os cientistas pediram aos voluntários que nos três minutos seguintes evitassem pensar nas canções que haviam escutado. Mas que, caso pensassem nelas, batesses numa tecla.

Os que mascavam chiclete disseram ouvir e pensar nas melodias escutadas com frequência três vezes menor.

"Suponho que o efeito será similar se você mastigar chiclete no momento em que escutar a canção", afirma Beaman.

E outras acções semelhantes que envolvam movimentos da mandíbula e da língua, como comer e falar, também podem ter resultado semelhante.

Pensamentos intrusivos

Além de conter as músicas "grudentas", os pesquisadores investigam se o estudo pode abrir caminho para métodos que ajudem a controlar pensamentos involuntários - de consequências negativas - em pessoas com transtornos psiquiátricos.

"Interferir com o nosso 'discurso anterior' através de uma versão mais sofisticada do que o acto de mascar chiclete pode funcionar em um sentido mais amplo", diz Beaman.

Mas o cientista explica que ainda são necessários mais estudos para avaliar se essas metodologias podem ser úteis para conter sintomas de condutas obsessivo-compulsivos ou distúrbios similares.

A pesquisa de Reading cita enquetes em que mais de 90% das pessoas consultadas disseram ficar com uma música "grudenta" na cabeça pelo menos uma vez por semana.

Um estudo anterior, conduzido pela Universidade Western Washington, nos EUA, sugere outra forma de esquecer as canções pegajosas: resolver anagramas complexos ou ler um romance.

As actividades segundo os autores do estudo, podem ajudar a expulsar a música intrusa da memória, substituindo-a por pensamentos mais agradáveis.

O problema argumenta Beaman, é que é preciso calibrar a dificuldade do anagrama: se ele for muito complexo, nossa mente pode se distrair e voltar à canção. Se ele for muito simples, pode não ser suficiente para fazer a mente se concentrar.

Outras sugestões (que não estão comprovadas cientificamente) compiladas pela psicóloga britânica (e estudiosa do fenómeno) Vicky Williamson são escutar outras músicas ou sair para uma corrida.



Jorge de Oliveira lança "Pneu em Chamas"

- A literatura moçambicana conta, desde a última sexta-feira, 15 de Maio, com mais uma obra do escritor Jorge de Oliveira.



MAPUTO - Intitulada "Pneu em Chamas", a obra, um romance de 166 páginas, retrata um dia que se passa numa cidade cercada por uma personagem, um pneu em chamas. Segundo o autor, o livro fala também sobre as ambições, aspirações, reclamações de algumas pessoas em relação ao que se passa na sociedade.

Ungulani Ba Ka Khosa, também escritor, que fez a apresentação do livro, considera que Jorge de Oliveira optou, em "Pneu em Chamas", por uma postura de envolvimento constante, preterindo a forma clássica de tempos vivos e mortos.

O narrador "guiou-se mais pelos tempos vivos, talvez pressionado pelo tempo do romance, que se passa num dia. Ele o narrador envolveu tudo porque quis criar uma atmosfera asfixiante e sufocante como o fumo do pneu", explica Ungulani Ba Ka Khosa.

A publicação desta obra contou com o apoio da operadora da cultura moçambicana, mcel, que tem a tradição de associar o seu nome à literatura nacional e aos seus fazedores, tais como Paulina Chiziane, Eduardo White, entre outros.



Para Teodato Hinguana, Presidente do Conselho de Administração da mcel, o lançamento do livro "Pneu em Chamas" representa a "reafirmação do apoio que a

operadora tem prestado à cultura moçambicana e à literatura".

Jorge de Oliveira, nascido a 2 de Abril de 1971, em Maputo, para além de "Pneu em Chamas", é autor dos romances "Dias Rasgados ao Meio", "Chapas Desordenadas", e da colectânea de contos "Quando os dias correm mal aos astros".

Foi presidente do Conselho Fiscal, secretário-geral da Associação dos Escritores Moçambicanos e coordenador, na década 90, da "Gazeta de Artes e Letras" da revista Tempo, um espaço de desfile literário obrigatório no universo da língua portuguesa na época.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Entre os Azuis do Índico na Mediateca do BCI

MAPUTO - Entre os Azuis do Índico é o título da exposição colectiva de pintura dos artistas plásticos moçambicanos João Timane e Virgílio Tamele, cuja cerimónia de abertura tem lugar esta quarta-feira, dia 20 de Maio, às 18h00, na Mediateca do BCI – Espaço Joaquim Chissano, em Maputo.



A mostra é composta por 30 obras (15 por artista), predominando aguarela sobre tela, pastel sobre madeira, acrílico sobre e tela e técnicas mistas. “Somos abençoados pela beleza e pelas cores e formas à volta do Índico, e entre outros aspectos, o que há de comum entre nós é o uso da cor azul” – afirmam os autores, justificando a escolha do nome da exposição. Com a presente mostra colectiva, Timane e Tamele exortam as pessoas “a praticarem e procurarem viver com uma arte feliz, devendo se alegrar porque a natureza e as suas cores e formas são belas. Que nos espelhemos na

vida, nos lugares, cores e formas expostas nas telas e nos lembremos de que a vida no Índico é bela”. Nascido em Maputo, na década de 70, desde cedo Virgílio Tamele apreciou várias formas de expressão artística, entre as quais a música e o teatro. Não se lembra de quando se iniciou na arte de pintar, mas indica que tem vários ensaios de abstractos espalhados, e linhas em cadernos escolares conservados desde o ensino básico. Já participou em duas exposições individuais e três colectivas de pintura em Maputo, incluindo a Mediateca do BCI, e

tem aparecido em várias exposições da arte de Ikebana (arranjos florais). As suas obras e colecção podem igualmente ser apreciadas na sua galeria recentemente aberta na Matola.

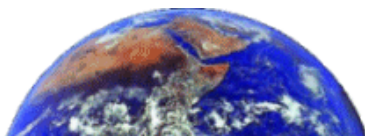
Expressa-se através de poesia, pintura de abstractos, paisagens e arte floral de Ikebana, e pinta a tinta de água, acrílico, óleo, pastel, grafite e tinta de china, usando como superfície o papel, a tela e madeira. Para além de ser apreciador e colecionador de antiguidades, Virgílio Tamele é graduado em Educação e em Gestão.

Membro do Núcleo de Arte, João Timane nasceu em Maputo, na década de 90, e é formado pela Escola Nacional de Artes Visuais. O seu contacto com a arte surgiu na infância, quando fazia desenhos infantis. Actualmente dedica-se ao aperfeiçoamento de metodologias de investigação, com recurso a um leque diversificado de técnicas, experimentando tudo o que há ao seu redor. Identifica-se com pintura em tela e cartolina.

Ao longo da sua carreira, efectuou duas exposições individuais na Mediateca do BCI em Maputo e participou em várias mostras colectivas dentro e fora do país. Para além de artista, Tamele cursa actualmente Engenharia Geológica e de Minas.

Refira-se que a exposição, com entrada livre, poderá ser vista até ao dia 30 de Maio.





'Roubo do século' ameaça quebrar economia de um país inteiro

Cidadãos da Moldávia foram alertados pelos jornais recentemente de que 12 por cento do Produto Interno Bruto do país simplesmente desapareceram - e que a pequena nação, espremida entre a Roménia e a Ucrânia, estava sob o risco de quebrar.

Informações vazadas pelo Banco Central e por uma consultoria revelaram um buraco de um bilião de dólares norte-americanos em três das maiores instituições financeiras do país, o que muitos no país chamaram de "o roubo do século".

O desaparecimento do dinheiro foi notado poucos dias antes das eleições para o Legislativo, em 30 de Novembro de 2014, quando três bancos declararam dívidas que, somadas, resultam neste montante.

As dívidas resultam de misteriosos empréstimos concedidos a obscuros destinatários, e ninguém sabe ao certo onde o dinheiro foi parar.

Para evitar a fuga de capitais ou a quebra das instituições envolvidas - Banca de Economii, Unibank e Banca Sociala, o Estado se viu obrigado a regatá-las, injectando nelas 870 milhões de dólares norte-americanos.

Mas como puderam ser concedidos estes supostos empréstimos?

A trama

Aqui entra a figura de um dos grandes empresários do país, Ilan Shor, de apenas 28

anos, que está sob prisão domiciliar, segundo a imprensa da Moldávia.

A consultoria Kroll diz que o grupo empresarial de Shor seria "um dos beneficiados, se não o único" da movimentação bancária ocorrida nos dias cruciais do escândalo.

A Kroll relatou que, entre 2012 e 2014, o empresário e outros acusados adquiriram o controlo sobre as três entidades financeiras.

Logo em seguida, começaram os empréstimos ao grupo Shor. Em outras palavras, segundo a Kroll, o empresário começou a emprestar dinheiro a si mesmo e aos seus negócios.

Os empréstimos recebidos pelas empresas aumentaram 150 por cento em seis meses só no caso do Unibank, por exemplo.

Em Novembro de 2014, foram feitos os empréstimos de um bilião que acabaram em destinos desconhecidos, provavelmente em paraísos fiscais.

A investigação

No entanto, não será fácil localizar o dinheiro, porque os registos de muitas transacções

foram eliminados dos sistemas de computador e de arquivos físicos de documentos dos bancos de forma "suspeita", diz o relatório da Kroll.

Agora, a economia do país está abalada. A sua dívida após o resgate do governo aumentou para 1,7 bilião de dólares norte-americanos; a sua moeda se desvalorizou 42 por cento desde Novembro.

Para além disso, a Rússia tinha imposto um embargo a produtos agro-alimentares do país, o que, junto com o buraco deixado pelo sumiço do dinheiro, fará o seu PIB cair um por cento em 2015, depois de ter crescido mais de quatro por cento em 2014.

E não há expectativa de que o dinheiro será recuperado. "Certamente não 100 por cento", disse o presidente da associação de banqueiros da Moldávia, Dumitru Ursu, à agência AFP. "O que faltar constará como dívida pública".

Há uma semana, 40 mil pessoas realizaram um protesto na capital, Chisinau, pedindo novas eleições e que os protagonistas do golpe bancário sejam presos.

A dimensão do escândalo num país de 4 milhões de habitantes foi bem resumida pelo representante da União Europeia na Moldávia, Pirkka Tapiol:

"É inexplicável! Como podem roubar uma soma tão grande de um país tão pequeno?"

DOS ESTADOS UNIDOS

Forças especiais matam líder do 'EI' na Síria

Forças especiais americanas conduziram uma operação no leste da Síria que culminou com a morte de uma alta autoridade do auto-denominado "Estado Islâmico" e a prisão da sua esposa - também envolvida com o grupo, informou o Pentágono.

A operação, realizada na madrugada do sábado passado, foi autorizada pelo Presidente Barack Obama, na qualidade de comandante-em-chefe das Forças Armadas americanas.

O plano tinha como objectivo capturar Abu Sayyaf, descrito pelo Departamento de Defesa dos EUA como uma peça-chave no mecanismo de financiamento do "Estado Islâmico". Ele tinha um papel militar e ajudava a dirigir os negócios do EI em transacções de petróleo, gás e recursos ilícitos, afirmou o órgão numa nota.

Sayyaf e cerca de dez outros militantes morreram na troca de tiros. Nenhum sol-

gado americano morreu no incidente, disse a Casa Branca.

A mulher dele, Umm Sayyaf, descrita como cúmplice em "actividades terroristas" e possivelmente na escravização de uma jovem da etnia yazidi resgatada durante a operação, foi presa.

Ofensiva contra o EI

Obama autorizou o plano apesar do fraco apetite da opinião pública americana por operações de terra envolvendo soldados do país. No entanto, forças especiais podem ser mais facilmente mobilizadas para acções desse tipo, afirmou a correspondente da BBC em Washington Rajini Vaidyanathan.

A porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, Bernadette Meehan, disse que a operação foi conduzida "com total consentimento das autoridades iraquianas".

Mais cedo, a imprensa síria informou que forças do governo mataram pelo menos 40 militantes do EI, incluindo o "ministro do Petróleo" do grupo, durante uma ofensiva no maior campo de petróleo do país, Deir al-Zour.

Petróleo e gás são fontes importantes de financiamento do "Estado Islâmico", dizem analistas e fontes de inteligência. A milícia controla grande parte do território sírio e iraquiano.

A luta contra a milícia continua em diversas frentes. O Iraque enviou reforços para a Cidade de Ramadi, onde a milícia tomou edifícios importantes na sexta-feira e hasteou neles a sua bandeira. Ramadi fica a 100 quilómetros de Bagdá.

Na quinta-feira, militantes do EI ocuparam partes da cidade síria de Tadmur. A cidade é vizinha de Palmira, fundada há 4 mil anos e considerada uma das jóias arqueológicas do Oriente Médio.

Teme-se que, se a cidade cair nas mãos do EI, pode ser a próxima "vítima" das depredações do grupo extremista muçulmano. Mas o avanço do EI em direcção a Palmira está a ser contido pelo exército da Síria.